

Avaliação do romance de estreia de Tom Lamont: "Going Home"

A **harmonia** é uma qualidade subestimada na ficção, talvez porque seja vista como um poder macio, **nbet91 com** contraste com supostas características mais rigorosas como enredo e estrutura. Ela surge de uma mistura alquímica de elementos, incluindo voz narrativa e personagem, e o romance de estreia de Tom Lamont, *Going Home*, ambientado na comunidade judaica **nbet91 com** Enfield, no norte de Londres, tem harmonia a grãos.

Em grande parte, isso vem do personagem central, um menino de dois anos chamado Joel, cujo ponto de vista espalhado abre o livro. "Ele coleta respostas para suas quatro perguntas. Joel Woods. Dois! Sabor vinagre e sal." Ele brinca no parque e a voz traça **nbet91 com** visão distraível ("Joel viu outro pássaro. Certo, você") enquanto fornece informações suficientes ao leitor.

Melhor de tudo, Lamont - um jornalista premiado do *Observer* e *Guardian* antes de se dedicar à ficção - dosa as aparições de Joel com cuidado e não obtemos seu ponto de vista pelo resto do romance. Ele permanece como o personagem central, no entanto, simplesmente porque as quatro pessoas que ouvimos estão focadas nele.

Os personagens secundários

As seções de Vic estão entre as melhores, retratando **nbet91 com** própria educação masculina, bem como oferecendo uma das voltas mais surpreendentes do livro. Ben é mais difícil para Lamont animar, dado que **nbet91 com** trupe é ser arrogante e amplamente simpático.

A história gira **nbet91 com** torno de Téó, Vic, Ben e Sibyl, uma nova rabina local, e a história tem tantos desenvolvimentos - alguns inesperados, outros previsíveis - que é impossível para um revisor entrar muito no enredo. Mas Joel permanece com Téó por mais tempo do que o esperado e o cerne do livro é seu relacionamento crescente, ajudado e impedido por Vic, Ben e Sibyl.

Em suma, *Going Home* é um romance encantador que oferece quatro observações agradáveis sobre a vida moderna e sempre desperta quando Joel está na página. Recomendamos vivamente essa leitura para quem busca uma história com personagens bem construídos e uma trama envolvente.

Mulher presa **nbet91 com** California morre durante onda de calor extremo

Uma pessoa presa no maior presídio feminino da Califórnia morreu durante uma onda de calor brutal que deixou residentes sem ar condicionado implorando por alívio e advertindo sobre graves consequências para a saúde.

Uma mulher na Central California Women's Facility, localizada na cidade do Vale Central de Chowchilla, morreu no sábado à medida que as temperaturas na região subiam acima de 110F (43.3C). A Coalizão da Califórnia para Mulheres Presas (CCWP), um grupo de defesa, disse que parecia que a mulher sofreu uma morte prevenível por calor. A filha da mulher contou ao Sacramento Bee que **nbet91 com** mãe se queixava do impacto físico do calor do verão há anos. Mary Xjimenez, porta-voz do departamento de correção do estado, disse **nbet91 com** um email

que a mulher foi transportada para um local médico na quinta-feira e morreu no sábado e que a "morte parece ser resultado de uma condição médica contínua e não relacionada ao calor, mas será determinada pela delegacia da promotoria". A promotoria não respondeu imediatamente a uma consulta.

A notícia da morte ocorre enquanto mais de 146 milhões de americanos estavam sob alertas de calor extremo **nbet91 com** todo o país, deixando as pessoas presas **nbet91 com** instalações prisionais antigas sem ar condicionado particularmente vulneráveis. Houve relatos de condições potencialmente fatais dentro de cadeias e prisões durante ondas de calor **nbet91 com** Califórnia e no Nevada, Illinois, Texas, Flórida e outros estados este ano.

Risco de insolação

A falta de ar condicionado nas células da superlotada instalação, que abriga mais de 2.000 pessoas, aumentou o medo e o pânico entre os presos, defensores e residentes da prisão disseram. Os moradores das células, que estão superlotadas, não têm ar condicionado, e residentes disseram que os funcionários falharam **nbet91 com** fornecer água fria e outros suprimentos que aliviarium seu sofrimento e reduziriam os riscos de insolação.

"Por favor, ajude-nos, eles não estão fazendo nada por nós", disse Trancita Ponce, uma residente de Chowchilla, **nbet91 com** um comunicado compartilhado pela CCWP. "Há ar quente soprando dentro de nossos quartos, tenho uma enorme enxaqueca e me sinto mal e outras meninas estão vomitando."

Outra residente da CCWF, que pediu para permanecer anônima por medo de represálias, disse à Guardian que ela está tendo náuseas e dores de cabeça, e que ela tinha um termômetro **nbet91 com nbet91 com** área que recentemente mostrava 103F (39.4C). Depois das reclamações dos residentes, a instalação forneceu água gelada na terça-feira, mas os residentes receberam apenas duas xícaras cada, ela disse: "Eu vi pessoas desmaiando. Isso é inumano ... Você se sente como lixo, como se não valesse nada. Se nós fossmos animais, eles nos estariam tratando melhor."

Elizabeth Nomura, organizadora de membros do estado da CCWP, que esteve **nbet91 com** contato com residentes de Chowchilla, disse que a instalação tem arrefecedores swamp destinados a reduzir as temperaturas nas células, mas que eles não estavam funcionando corretamente – um problema documentado pelo Modesto Bee durante o calor extremo do ano passado.

"Minha amiga disse: 'Ajude-nos, nós não podemos respirar'," disse Nomura, que foi anteriormente encarcerada **nbet91 com** Chowchilla. "Eu tive um acidente vascular cerebral devido ao calor antes [enquanto estava encarcerada] e sei o que se sente ser tão desidratada que você não consegue ver. Eles estão sentados **nbet91 com** um quarto, torrando **nbet91 com** um forno. Eles estão todos sofrendo."

Nomura disse que a morte na instituição criou uma "nuvem escura" para os residentes: "Isso traz a realidade dura para a frente para tantos – que eles poderiam muito bem morrer na prisão. Todos lá dentro estão **nbet91 com** pânico, trancados **nbet91 com** essas câmaras de morte. Nada é menos que cruel."

Xjimenez disse que cada prisão do estado tem um "coordenador de plano de calor" que monitora as condições e as temperaturas, e que as unidades habitacionais têm alguma forma de "alívio de calor", geralmente arrefecedores evaporativos e ventiladores. Durante o calor extremo, as prisões às vezes fornecem acesso adicional a áreas climatizadas e aumentam o acesso a água e gelo, ela disse, e quando as temperaturas ultrapassam 90F (32.2C), alguns residentes vulneráveis são movidos para quartos condicionados

"O Departamento de Correções e Reabilitação da Califórnia está monitorando de perto a onda de calor atual e está coordenando com nossos parceiros estaduais e a liderança **nbet91 com** cada uma das 32 prisões do estado para garantir que haja recursos e resposta apropriados", disse ela

nbt91 com um comunicado. "Estamos prestando atenção especial a pessoas presas com vulnerabilidade médica e forneceremos água, gelo, áreas de resfriamento e informações adicionais a nossos funcionários e população presa sobre como prevenir doenças relacionadas ao calor durante essa onda de calor."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: nbt91 com

Palavras-chave: **nbt91 com - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-09